



REUNIÃO ORDINARIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 03/06/2025 Horário do início: 17h10min



PARTICIPANTES NA ORDEM:

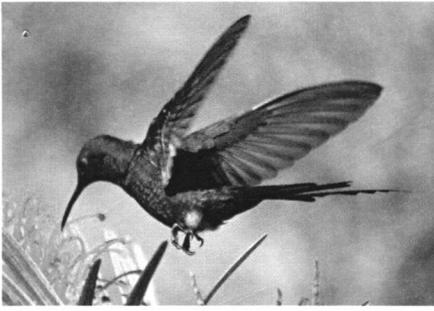
Paulo Francisco Moreira de Castro

Marisley Bercei Nascimento

Luiz Antonio Abra

Tamar D. Peresi Viota

Claudir Balestreiro



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025, DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES, REALIZADA DE FORMA ONLINE NO DIA 3 DE JUNHO DE 2025.

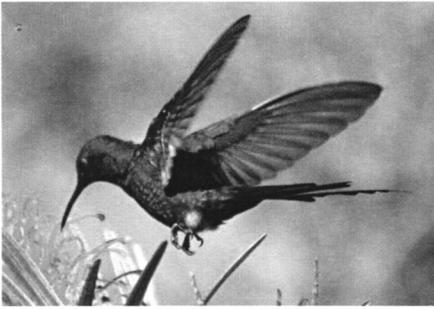
Membros participantes da reunião: Claudir Balestreiro, Tamara Dienifer Peresi Viota, Paulo Francisco Moreira de Castro, Marisley Berceli Nascimento e Luiz Antônio Abra.

Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 17h10, reuniram-se de forma virtual os membros do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência Social de Jales – IMPS, para a realização da 6ª Reunião Ordinária do exercício de 2025 e constatado o quórum legal, o presidente, Sr. Claudir Balestreiro, declarou abertos os trabalhos, apresentando a pauta da reunião: sendo: **1. Apresentação do cenário econômico, retrospectiva e perspectiva do mercado financeiro;** **2. Apresentação da Carteira de Investimentos referente ao mês de maio/2025;** **3. Evolução da Execução do orçamento e do Fluxo de Caixa do RPPS;** **4. Proposituras de investimentos;** **5. Pedido de renovação do credenciamento da Instituição Caixa Econômica Federal** **6. Outros assuntos.**

1. **APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO, RETROSPECTIVA E PERSPECTIVA DO MERCADO FINANCEIRO:**

O presidente passou a palavra à Sra. Tamara Dienifer, que apresentou os principais pontos do relatório macroeconômico elaborado pela empresa LDB Assessoria em Investimentos.

Tamara relatou que o mês de maio, no cenário internacional, foi marcado por uma melhora relevante no sentimento de risco global, impulsionada pela trégua tarifária entre Estados Unidos e China. Dessa forma, as bolsas globais encerraram o período em alta, beneficiadas pela redução das tensões comerciais. No entanto, dada a ausência de acordos definitivos, a economia global prevalece em um ambiente de elevada incerteza. A China, a política econômica tem respondido de forma pragmática com estímulos internos e foco em inovação. A trégua tarifária com os EUA trouxe alívio temporário e as exportações seguem fortes, sustentando uma projeção de crescimento do PIB. Que sobre o mercado nacional, a curva de juros apresentou alta, especialmente nos vencimentos mais curtos e intermediários, refletindo as incertezas no campo fiscal, acentuadas pelo anúncio do aumento das alíquotas do IOF. Por outro lado, a bolsa local foi beneficiada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da taxa de juros. Na parte fiscal, a primeira revisão orçamentária do governo central surpreendeu positivamente o mercado, no entanto, considerando os impactos adversos e a reação negativa de segmentos empresariais a respeito do aumento de alíquota, é provável que grande parte dessas medidas sejam revertidas. Que pelo lado da atividade econômica, o PIB do primeiro trimestre confirmou o vigor da demanda interna, impulsionada pelo mercado de trabalho aquecido e por estímulos, como as novas regras para o crédito consignado no setor privado e a futura ampliação da isenção do imposto de renda. Já o IPCA mais recente veio abaixo das expectativas do mercado, sinalizando certa moderação nas pressões inflacionárias. Em linha com as expectativas do mercado, o Copom elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando 14,75% ao ano. Embora tenha sinalizado a possibilidade de encerrar o ciclo de alta, o cenário de inflação acima do teto da meta, expectativas desancoradas e atividade econômica ainda resiliente justifica a manutenção de uma postura monetária mais restritiva.



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

Encerrada a explanação, o presidente abriu espaço para manifestações. Diante da ausência de questionamentos, prosseguiu-se para o próximo item.

2.) APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS REFERENTE AO MÊS DE MAIO

DE 2025.

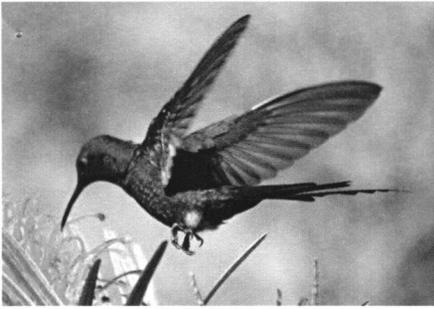
Claudir informou que o relatório analítico da carteira ainda não foi finalizado pela assessoria, mas que realiza o acompanhamento diário dos investimentos. Destacou que no que tange a rentabilidade o mês de maio foi muito positivo para a carteira de investimentos, que levou pela primeira vez no Acumulado superarmos a meta de rentabilidade, ou seja, no mês a rentabilidade da carteira foi de 1,80% enquanto a meta para o período que foi de 0,67%. Que no mês destacamos o retorno dos fundos do segmento de ações exterior com retorno de 6,08% e de ações do mercado interno com 3,81%. Que no mês em todos os segmentos houve retorno acima da meta. Que no ano de todos segmentos, somente o de ações exterior e estruturados estão com performances abaixo da meta, com destaque para o segmento de ações com retorno acumulado de 16,89% e o Títulos do Tesouro Nacional com retorno médio de 6,21%. Que com relação aos limites legais e da estratégia alvo determinado em nossa política de investimentos verifica-se que nos segmentos de renda fixa e variável o posicionamento atual da carteira está acima do objetivo, enquanto que nos outros segmentos estão abaixo, que não houve aportes em novos fundos ou instituições financeiras, que sobre a evolução patrimonial da carteira. Que sobre o índice de Sharpe no mês de referência os segmentos renda fixa foram os que apresentaram melhor correção risco x retorno, enquanto que o pior no mês foi o do segmento estruturado. Que o índice de Sharpe da carteira do mês foi de -0,21, e no acumulado a melhor performance também foi do segmento 7ª – Renda Fixa enquanto que o pior foi do segmento exterior.

Ao final Sr. Claudir abre a palavra para dúvidas ou manifestações e na ausência passou a ser analisado o próximo item da pauta.

3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO E DO FLUXO DE CAIXA DO RPPS.

Claudir com a palavra disse que ainda não temos os relatórios finais contábeis do mês de maio, que os dados a seguir são de acordo com seus controles, que no mês de maio deveremos ter uma receita de R\$ 743.017,70(Setecentos e Quarenta e Três Mil, Dezessete Reais e Setenta Centavos) o total de despesa liquidada de R\$ 3.047.366,51(Três milhões, Quarenta e Sete Mil, Trezentos e Sessenta e Seis Reais e Cinquenta e Um Centavos), que deverá gerar um déficit financeiro no mês de R\$ 2.304.348,81(Dois milhões, trezentos e quatro mil, trezentos e quarenta e oito reais e oitenta e um centavos). Que no acumulado foram arrecadadas total de receitas de R\$13.623.098,42 e foram liquidadas total de despesas de R\$15.307.287,09 gerando um déficit financeiro no período de R\$ 1.684.188,67. Que os que o déficit se justifique pela inadimplência nos repasses pela prefeitura no mês das contribuições patronais, da parcela do aporte para cobertura do déficit atuarial e dos parcelamentos e o repasse parcial das contribuições funcionais.

Ato contínuo o superintendente solicita ao sr. Paulo que apresenta as projeções financeiras para o próximo período.



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

Paulo com a palavra disse que para o período de 21/06 à 20/07 estão previstas as seguintes receitas: contribuição funcional :R\$ 730.000,00; contribuição patronal: R\$ 1.070.000,00; parcela do aporte da câmara: R\$ 27.148,20; parcela do aporte imps: R\$ 3.189,46; aportes da prefeitura municipal: R\$ 1.662.944,64; parcelamentos: R\$ 1.237.000,00; convênios: R\$370.000,00 e COMPREV: 910.000,00. Que sobre as despesas para o período estão projetadas em R\$ 3.900.000,00, que o valor a maior das despesas se justifica pela antecipação do pagamento da metade do valor do décimo terceiro salário para os beneficiários que solicitaram a antecipação e que as receitas são somente projeções que dependem da efetivação dos repasses para sua concretização.

4. PROPOSITURAS DE INVESTIMENTOS:

Claudir com a palavra solicita que diante das projeções apresentadas no tópico anterior desta reunião, que sejam apresentadas as proposituras de investimentos.

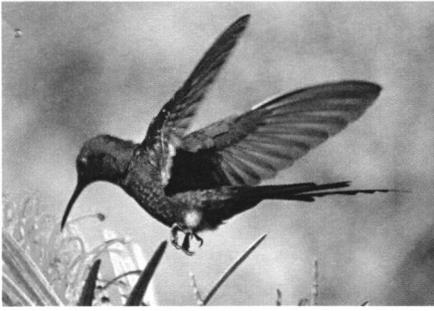
Paulo com a palavra disse que diante das projeções acima apresenta as seguintes sugestões: Que sobre as projeções de receitas, que sugere que parte continue sendo direcionadas para fundos dos segmentos de curto prazo, com baixa liquidez e que considerando que a manutenção da taxa Selic no patamar de 14,5% os fundos CDI vêm trazendo oportunidades de retorno acima de nossa meta. Sendo sugerido que os repasses de aporte continuem sendo aplicados no Fundo Caixa Brasil Ref. DI, das receitas com contribuições previdenciárias por parte da prefeitura que também continuam sendo direcionadas para o Fundo Santander Ref. DI, para formação de reserva para posterior resgate para pagamento de despesas, que as receitas com parcelamentos e dos convênios sejam utilizados para pagamento da próxima folha salarial e o valor restante para suprir a folha sugere que seja resgatado do Fundo Itaú Inst. DI e por fim que a receita do comprev continue sendo aplicado no fundo BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI. Que caso haja alguns repasses das dívidas da prefeitura para com este instituto, que seja utilizado também para pagamento das despesas deste instituto.

O presidente abre a palavra aos membros para que novas sugestões ou questionamentos, e na ausência colocou em votação as proposituras apresentadas sendo aprovadas por unanimidade, sem ressalvas.

5. PEDIDO DE RENOVAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Ato contínuo e o presidente com a palavra disse que conforme regimento de credenciamento de instituições financeiras elaborado e divulgado no ano anterior, considerando também o vencimento da vigência e credenciamento de algumas instituições que solicitou ao sr. Paulo que enviasse e-mail informando sobre o vencimento e se houvesse interesse na renovação que a instituição apresentasse a documentação necessária.

Paulo com a palavra disse que enviou e-mail para as instituições e que recebeu retorno e a documentação da instituição e administradora Caixa Econômica Federal e de sua gestora e distribuidora Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, e repassa aos membros cópia das documentações que passa a ser matéria de análise dos membros. Que ao final foi verificado que em ambas instituições apresentaram o Ato de registro ou autorização expedido pelo Banco Central do Brasil, a prova de inscrição CNPJ; o Contrato Social ou Estatuto Social; as certidões negativas de regularidades do FGTS – CRF, Certidão da Fazenda Municipal, Estadual e Federal e Dívida Ativa da



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

União e certidão Estadual de Distribuições Cíveis, foi apresentada também o Questionário Padrão “Due Diligence” para fundos de investimento da ANBIM Seções 1,2 e 3 e o relatório de rating vigente. Que em pesquisas foi verificado que a Instituição Caixa Econômica Federal é integrante da lista exaustiva do Ministério da Previdência Social instituições que relacionam as instituições que atendem as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e em pesquisa sobre processos sancionadores onde em nome da Caixa Econômica Federal foi localizado o processo: 19957.006657/2020-61 com o Objeto: Apurar as responsabilidades das seguintes pessoas: (i) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL; (ii) BOLIVAR TARRAGÓ MOURA NETO; (iii) MARCOS ROBERTO VASCONCELOS; (iv) NOVA PARTICIPAÇÕES S/A; (v) JOSÉ ANTUNES SOBRINHO; (vi) CRISTIANO KOK; (vii) OAS EMPREENDIMENTOS S/A EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL; (viii) OAS INVESTIMENTOS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL; e (ix) DEMÓSTHENES MARQUES, todos por operação fraudulenta no mercado de valores mobiliários, conforme definida na letra 'c' do item II da Instrução CVM nº 8, de 8/10/1979 e vedada pelo item I, que conforme consta na movimentação processual o acusado(Caixa Econômica Federal) foi absolvido em 27/02/2024 e em nome da CAIXA DTVM S/A a pesquisa resultou: “Não foram encontrados Processos Administrativos Sancionadores para esta consulta”.

O presidente então coloca em votação a renovação do credenciamento das instituições Caixa Econômica Federal e CAIXA DTVM S/A, sendo aprovados por unanimidade.

6. OUTROS ASSUNTOS

Claudir com a palavra que não há por parte da presidência outros assuntos a serem discutidos, abre a palavra para manifestações ou sugestões e na ausência deu por encerrada a reunião, e eu, Tamara Dienifer Peresi Viota, secretária da mesa diretora lavrei a presente ata, que vai numerada de 01(um) à 04(quatro) laudas.

Nome	Função /Certificação	Assinatura
Claudir Balestreiro	Presidente - CP RPPS CG INV I	
Paulo Francisco M. Castro	Membro e Responsável técnico - CP RPPS CG INV I	
Marisley Berceli Nascimento	Membro – CP RPPS CG INV. I	
Tamara Dienifer P. Viota	Secretária e Membro - CGRPPS 6206	
Luiz Antonio Abra	Membro – GCRPPS	

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Número do Termo de Análise de Credenciamento: _____
 Número do Processo (Nº protocolo ou processo): _____

I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

Ente Federativo	MUNICÍPIO DE JALES	CNPJ	45.131.885/0001-04
Unidade Gestora do RPPS	INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL DE JALES	CNPJ	65.713.129/0001-53

II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA

ADMINISTRADOR		GESTOR	
Razão Social	CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A	CNPJ	42.040.639/0001-40
Endereço	Avenida Paulista, 750 - 8º Andar - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP: 01.310-908	Data Constituição	14/04/2021
E-mail (s)	GERDI@CAIXA.GOV.BR	Telefone (s)	(11) 5572-4600
Data do registro na CVM	30/06/2021	Categoria (s)	DISTRIBUIDORA / GESTOR / ADMINISTRADOR DE CARTEIRA
Data do registro no BACEN	27/05/2021	Categoria (s)	DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Principais contatos com RPPS		E-mail	
Ciro Augusto Miguel	Gerente Executivo	ciro.miguel@caixa.gov.br	(11) 3572-4600
Gilmar Chaplewsky	Gerente Executivo	gilmar.chaplewsky@caixa.gov.br	(11) 3572-4600
Luan Augusto Silveira da Costa	Gerente Executivo	luan.costa@caixa.gov.br	(11) 3572-4600

A Instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.953/2021?	Sim	X	Não
A Instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?	Sim	X	Não
A Instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?	Sim	X	Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?	Sim	X	Não
A Instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?	Sim	X	Não
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?	Sim	X	Não

III - DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:

Art. 7º, I, "b"	Art. 8º, II
Art. 7º, I, "c"	Art. 9º, I
Art. 7º, III, "a"	Art. 9º, II
Art. 7º, III, "b"	Art. 9º, III
Art. 7º, V	Art. 10, I
Art. 7º, V, "a"	Art. 10, II
Art. 7º, V, "b"	Art. 10, III
Art. 7º, V, "c"	Art. 11
Art. 8º, I	

IV - FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:	CNPJ	Data da Análise
CAIXA FI AÇÕES BRASIL:IBX-50	03.737.217/0001-77	
CAIXA FI AÇÕES PETROBRAS	03.914.671/0001-55	
CAIXA FI ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RF	05.164.358/0001-73	
CAIXA FI BRASIL:DKA:ÍPCA 2A TP RF LP	14.385.926/0001-71	
CAIXA FI BRASIL 2022 I TP RF	18.598.117/0001-84	
CAIXA FI BRASIL 2023 TP RF	44.683.378/0001-02	
CAIXA FI BRASIL 2024 I TP RF	16.598.288/0001-03	
CAIXA FI BRASIL 2024 II TP RF	16.598.088/0001-50	
CAIXA FI BRASIL 2024 III TP RF	19.769.135/0001-44	
CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF	20.139.595/0001-78	
CAIXA FI BRASIL 2024 V TP RF	19.768.682/0001-05	
CAIXA FI BRASIL 2024 VI TP RF	22.791.074/0001-26	
CAIXA FI BRASIL 2027 TP RF	45.443.514/0001-50	
CAIXA FI BRASIL 2030 I TP RF	18.598.042/0001-31	
CAIXA FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06	
CAIXA FI BRASIL 2030 III TP RF	20.139.534/0001-00	
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	
CAIXA FI BRASIL:IMA B 5 TITUL: PUB RF LP	11.060.913/0001-10	
CAIXA FI BRASIL:IMA GERAL TP RF LP	11.061.217/0001-28	
CAIXA FI BRASIL:IMA-B 5+ TP RF LP	10.577.503/0001-83	
CAIXA FI BRASIL:IMA-B TP RF LP	10.740.638/0001-93	
CAIXA FI BRASIL:ÍPCA XVI RF CRED PRIV	21.913.896/0001-62	
CAIXA FI BRASIL:IRF M 1 MAIS TP RF LP	10.577.519/0001-90	
CAIXA FI BRASIL:IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	
CAIXA FI BRASIL:IRF-M TP RF LP	14.508.605/0001-00	
CAIXA FI BRASIL:MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	
CAIXA FI BRASIL TP RF LP	05.164.356/0001-84	
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	
CAIXA FI INDEXA SHORT DOLAR MULT LP	29.157.511/0001-01	
CAIXA FI JUROS E MÓDIDAS MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-42	
CAIXA FI RS TP RF LP	05.164.354/0001-20	
CAIXA FI RV 30 MULTIMERCADO LP	03.737.138/0001-43	
CAIXA FIA BRASIL ETF IBOVESPA	15.154.236/0001-50	
CAIXA FIA BRASIL INDEXA IBOVESPA	13.058.816/0001-18	
CAIXA FIA CAIXA SEGURIDADE	30.063.049/0001-47	
CAIXA FIA CONSTRUÇÃO CIVIL	10.551.375/0001-01	
CAIXA FIA CONSUMO	10.577.512/0001-79	
CAIXA FIA DIVIDENDOS	05.900.798/0001-41	
CAIXA FIA ELETROBRAS	45.443.475/0001-90	
CAIXA FIA INDEXA IAGRO	45.443.601/0001-07	
CAIXA FIA INDEXA SETOR FINANCEIRO	40.209.029/0001-00	
CAIXA FIA INFRAESTRUTURA	10.551.382/0001-03	
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	
CAIXA FIA PETROBRAS PRÉ-SAL	11.060.594/0001-42	
CAIXA FIA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	
CAIXA FIA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL ISE	06.070.838/0001-63	
CAIXA FIA VALE DO RIO DOCE	04.885.820/0001-69	
CAIXA FIC AÇÕES EXPERT CLARITAS VALOR	30.063.050/0001-07	
CAIXA FIC AÇÕES IBOVESPA	01.525.057/0001-77	
CAIXA FIC AÇÕES VALOR DIVIDENDOS RPPS	15.154.441/0001-15	
CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULT LP	06.079.841/0001-87	
CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	

CAIXA FIC BRASIL ESTRAT. LIVRE MULT LP	34.660.276/0001-18
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF	23.215.997/0001-55
CAIXA FIC BRASIL IDKA PRE 2A RF LP	45.163.710/0001-70
CAIXA FIC BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP	35.536.532/0001-22
CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04
CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.169/0001-44
CAIXA FIC FIA COMPROMISSO BDR NIVEL I	-3.760.251/0001-87
CAIXA FIC FIM CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III	18.007.358/0001-01
CAIXA FIC FIM CAPITAL PROTEGIDO BOLSA VALORES IV	24.683.343/0001-73
CAIXA FIC FIM CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO LP	-2.279.368/0001-97
CAIXA FIC FIM CAPITAL PROTEGIDO IBOV V LP	-5.443.651/0001-94
CAIXA FIC FIM MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES IE	39.528.038/0001-77
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO LP	30.068.135/0001-50
CAIXA FIC NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	10.646.895/0001-90
CAIXA FII RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS - CXRI11	17.098.794/0001-70

V - DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO

<p>Estrutura da Instituição</p>	
<p>Segregação de Atividades</p>	<p>A CAIXA DTVM presta atualmente somente os serviços de gestão de Fundos de Investimento, e toda a gestão é independente, inclusive com uma mesa de operações própria.</p> <p>Os serviços de administração fiduciária, distribuição de fundos de investimento e custódia e controladoria são exercidos dentro da estrutura da controladora, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, conforme abaixo:</p> <p>A VIART (VP Fundos de Investimento) é responsável pelos serviços de administração fiduciária e de custódia e controladoria. Trata-se de uma Vice-presidência inserida na estrutura organizacional da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, que é segregada das demais e que não integra o Conselho Diretor, conforme artigo 13, § 4º e artigo 28 do Estatuto da CAIXA.</p> <p>Dentro da Vice-presidência, as duas atividades são segregadas por Gerências Nacionais, sendo a atividade de Administração Fiduciária exercida pela GN Administração Fiduciária (GEAF), e as atividades de custódia e controladoria exercidas pela GN Serviços Qualificados (GESEQ).</p> <p>A distribuição de fundos de investimento é realizada pela controladora, por meio da sua rede de agências e conta com áreas especializadas no relacionamento e atendimento para nichos específicos.</p>
<p>Qualificação do corpo técnico</p>	<p>A estrutura é muito bem organizada e segmentada, com claras responsabilidades e controles. Em 2022 havia 189 funcionários. A estrutura conta com um vice-presidente (CEO), dois diretores (CIO e um executivo de administração fiduciária/distribuição) e executivos de risco (crédito, operacional, mercado e liquidez) e de compliance. A equipe de investimentos é segmentada em renda fixa (crédito e juros/inflação), variável (ações e multimercados/câmbio) e fundos de fundos (FOFs). Embora a equipe de FOFs se reporte ao CIO da gestora, as decisões de investimento são tomadas em comitês segregados, com diferentes processos e quóruns.</p> <p>A empresa conta com executivos experientes, a maioria com mais de 15 anos na instituição e mais de vinte no grupo. O risco de pessoa-chave é baixo. A rotatividade tem aumentado desde 2019, com várias alterações nos altos níveis (CEO, CIO, executivo de risco e alguns superintendentes e gerentes), mas os novos executivos são oriundos da própria gestora ou de empresas do grupo. Além disso, essas alterações não afetaram a continuidade dos negócios.</p> <p>As áreas de auditoria interna e o departamento jurídico são do grupo e segregados da gestora. As áreas de risco e de compliance fazem parte da gestora, mas de forma completamente segregada, com reporte ao CEO. As áreas de suporte, como recursos humanos (RH), jurídico, contabilidade e tecnologia da informação (TI) são fornecidas pelo grupo, geralmente com profissionais dedicados à gestora. Não há área de trading, e as ordens são efetuadas pelos próprios gestores.</p>
<p>Histórico e experiência de atuação</p>	<p>A CAIXA DTVM foi constituída em 14/04/2021 na cidade de São Paulo, como subsidiária integral da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, empresa 100% pública controlada pelo Governo Federal, e se tornou operacional após aprovação do BCB em 27/09/2021. É responsável pela gestão de todos os fundos de investimento mantidos na instituição, e surgiu a partir da cisão das atividades de gestão e administração de fundos de investimentos visando melhorar a qualidade de seus serviços, além de aperfeiçoar os processos internos de governança, e a transparência junto aos clientes. Os serviços de administração de fundos de investimento sendo prestado pela CAIXA através da VIART - Vice Presidência de Fundos de Investimento. A CAIXA DTVM detém o direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento em que a CAIXA seja Administradora Fiduciária e Distribuidora. O direito de exclusividade não abrange o FI-FGTS, os fundos de investimento dos quais o FI-FGTS seja o único cotista e as Carteiras Administradas do FGTS e do Fundo de Desenvolvimento Social. Sua criação tem por objetivo equiparar a estrutura da CAIXA às melhores práticas de mercado, e permitir a ampliação da oferta de soluções adequadas para cada tipo de investidor nos diversos segmentos do mercado. Por ser uma dissidência das atividades já prestadas por décadas, as informações históricas estão pautadas na época em que os serviços desses veículos de investimento eram geridos no âmbito da controladora (CAIXA/VIART). A CAIXA é o banco de todos os brasileiros. Está presente em mais de 99% dos municípios do país, com mais de 26 mil pontos de atendimento físicos, sendo 4,2 mil agências e postos de atendimento, 13 mil unidades totéricas, 9 mil correspondentes bancários exclusivos, 10 agências caminhão e 2 agências barco. A atuação da CAIXA vai desde banco comercial, até a execução de políticas governamentais, passando por setores como habitação, saneamento, infraestrutura e prestação de serviços. Atualmente é o maior agente financiador do setor imobiliário e do setor de saneamento e, o segundo maior financiador de infraestrutura do país. Cabe destacar que a CAIXA DTVM assume um legado de gestão de recursos na ordem de mais R\$ 447 bilhões conforme o ranking de gestores divulgado pela ANB-IMA, e se torna a quarta maior gestora de recursos do país. No 3T22, a CAIXA registrou um índice de Basileia de 18,4%, sendo superior em 6,9 pontos percentuais ao mínimo de 11,5% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.192 e nº 4.193, de 01 de março de 2013, que normalizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras. No segmento de RPPS, a CAIXA DTVM é a líder na gestão de recursos, sendo responsável por aproximadamente 40% de todos os recursos investidos por meio de fundos de investimento. "O processo de investimentos é bem estabelecido e disciplinado, e passou por uma revisão em 2016 e 2017 para se alinhar às melhores práticas das gestoras locais, o que aumentou sua qualidade e incrementou os procedimentos de pesquisa, análise e tomada de decisão. O processo de investimento se baseia em comitês e abordagem de cima para baixo para as estratégias de renda fixa, que são complementadas por análises abrangentes de empresas para os fundos de crédito privado e de renda variável; apesar do relativamente baixo número de instituições. A gestora tem ampla experiência de gestão em diferentes objetivos e carteiras e possui um robusto conjunto de controles, mas concentra suas operações em fundos de mercado monetário e de renda fixa. Conta com relatório de desempenho e de risco." (Fitch - Relatório de Rating)</p>
<p>Principais Categorias e Fundos ofertados</p>	<p>O portfólio de fundos de investimento geridos pela CAIXA DTVM conta com 404 produtos, entre fundos de investimento e carteiras administradas, buscando atender a investidores pessoas físicas e pessoas jurídicas dos segmentos corporativo, governos e institucional. O portfólio é composto por fundos de investimentos de renda fixa, de ações, multimercados, cambial, fundo de índice - ETF, fundos mútuos de privatização - FGTS, fundos de investimento no exterior, fundos imobiliários, de direitos creditórios.</p> <p>Os fundos de investimento e carteiras administradas sob gestão da CAIXA DTVM possuem em suas carteiras ativos financeiros tais como ações e outros ativos de renda variável, contratos de derivativos, debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras e não financeiras, direitos creditórios, e cotas de fundos de investimentos, além de títulos públicos federais e imóveis, no caso de fundos imobiliários.</p> <p>O serviço de gestão discricionária é estabelecido com base em diretrizes deliberadas em comitês e inclui abordagem top-down e setorial, com visão de longo prazo, suportados por análises da área de risco e jurídica.</p>



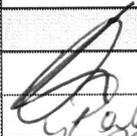
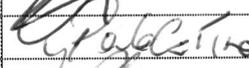
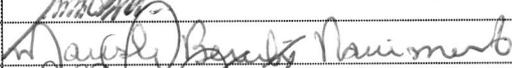
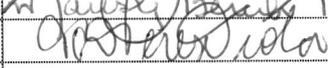
Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão	<p>A gestora tem uma abordagem muito conservadora em relação aos limites de risco e um robusto conjunto de controles. O histórico de gestão de uma vasta gama de carteiras é longo, com consistência comprovada e uma oferta de produtos muito boa, especialmente em estratégias de curto prazo e renda fixa. O desempenho e os riscos dos portfólios são discutidos em comitês periódicos, com participação de executivos seniores de várias áreas. A instituição dispõe de instrumentos adequados para avaliar suas atividades, processo que tem sido importante para a curva de aprendizado da equipe de investimento. A gestora produz relatórios mensais de atribuição de desempenho e de risco que permitem aos gestores avaliar se as carteiras estão em conformidade com as políticas de investimento, aprender com os erros e ajustar seu processo de investimento. A política de risco é compreendida pelos princípios gerais e diretrizes específicas de ações relativas ao gerenciamento dos riscos, procedimentos, responsabilidades e limites, em consonância com as regulamentações interna e externa e fundamentados nas práticas do mercado.</p> <p>A CAIXA DTVM controla, monitora e mitiga as exposições aos riscos de crédito, mercado e liquidez, a fim de minimizar os impactos de eventos inesperados e indesejados na performance e no cumprimento dos objetivos dos Fundos de Investimento, com monitoramento contínuo do atendimento às regulamentações internas e externas, bem como execução de ações preventivas e corretivas. A tomada de decisão quanto à mitigação, transferência, ou assunção do risco têm atuação efetiva por parte do gestor responsável e da cadeia de governança com alçadas de decisão estabelecidas previamente pela Alta Administração.</p> <p>Com o objetivo de garantir que os gestores e a alta administração possam responder e administrar tempestiva e apropriadamente, caso os níveis de exposição dos riscos extrapolem os limites estabelecidos, o monitoramento dos riscos é realizado diariamente e está estruturado com linhas de reporte eletivas, Alertas, que asseguram a avaliação e gerenciamento dos níveis de riscos assumidos pelos fundos conforme seu grau de comprometimento de limite. A definição de Alertas estabelece as responsabilidades das unidades gestoras e das instâncias de governança envolvidas na avaliação e execução, bem como os procedimentos a serem seguidos em cada situação.</p>
--	---

PREENCHIMENTO PELO RPPS:

Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro	
Regularidade Fiscal e Previdenciária	
Volume de recursos sob administração/gestão	
Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão	
Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros	
Outros critérios de análise	

VI - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO:

--

Local:			Data
VIII - RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO:	Cargo	CPF	Assinatura
CLAUDIR BALESTREIRO	PRESIDENTE COMITÊ	109.240.378-73	
FAULO FRANCISCO MOREIRA DE CASTRO	RESP. TÉCNICO	261.274.738-96	
LUIZ ANTONIO ABRA	MEMBRO COMITÊ	025.836.728-86	
MARISLEY BERCELI NASCIMENTO	MEMBRO COMITÊ	109.411.318-23	
TAMARA D. PERES VIOTA	MEMBRO COMITÊ	223.608.278-98	

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Número do Termo de Análise de Credenciamento: _____
 Número do Processo (Nº protocolo ou processo): _____

I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

Ente Federativo	MUNICIPIO DE JALES	CNPJ	45.131.885/0001-04
Unidade Gestora do RPPS	INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL DE JALES	CNPJ	65.711.129/0001-53

II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA

ADMINISTRADOR		X	GESTOR	
Razão Social	Caixa Econômica Federal	CNPJ	00.360.305/0001-04	
Endereço	Av. Paulista 750 - 9º andar - São Paulo / SP	Data Constituição	12/01/1861	
E-mail (s)	caefri@caixa.gov.br	Telefone (s)	(11) 3572-4600	
Data do registro na CVM	04/01/1995	Categoria (s)	Administrador	
Data do registro no BACEN	21/07/1964	Categoria (s)	Caixa Econômica Federal	
Principais contatos com RPPS		Cargo	E-mail	Telefone

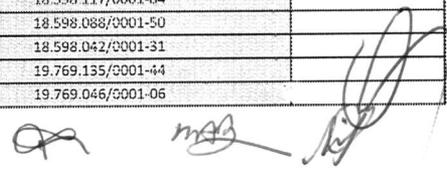
A Instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?	Sim	X	Não
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?	Sim	X	Não
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?	Sim	X	Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?	Sim	X	Não
A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?	Sim	X	Não
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?	Sim	X	Não

III - DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:

Art. 7º, I, "b"	Art. 8º, II
Art. 7º, I, "c"	Art. 9º, I
Art. 7º, III, "a"	Art. 9º, II
Art. 7º, III, "b"	Art. 9º, III
Art. 7º, IV	Art. 10, I
Art. 7º, V, "a"	Art. 10, II
Art. 7º, V, "b"	Art. 10, III
Art. 7º, V, "c"	Art. 11
Art. 8º, I	

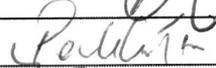
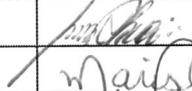
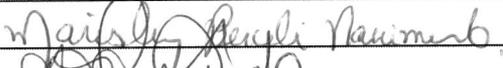
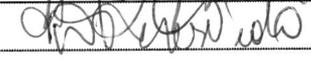
IV - FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:

	CNPJ	Data da Análise
CAIXA FIC FIF ACOES IBOVESPA - RESP LTDA	01.525.057/0001-77	
CAIXA FIF RV 30 MM LONGO PRAZO RESP LTDA	03.737.188/0001-43	
CAIXA FIF ACOES PETROBRAS RESP LTDA	03.914.671/0001-56	
CAIXA FIF ACOES VALE DO RIO DOCE RESP LTDA	04.885.820/0001-09	
CAIXA FIF ACOES DIVIDENDOS	05.900.798/0001-41	
CAIXA FIF RS TITULOS PUB RF LP - RESP LTDA	05.164.364/0001-20	
CAIXA FIF ALIANCA TITULOS PUBLICOS RF CURTO PRAZO - RESP LTDA	05.164.358/0001-73	
CAIXA FIF BRASIL TP RF LP - RESP LTDA	05.164.356/0001-84	
CAIXA FIF BRASIL RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA	03.737.206/0001-97	
CAIXA FIC FIF ALOCAÇÃO MACRO MM LP RESP LTDA	08.070.841/0001-87	
CAIXA FIF ACOES SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL ISE-IS RESP LTDA	08.070.838/0001-63	
CAIXA FIF ACOES BRASIL IBX-50	03.737.217/0001-77	
CAIXA FIF ACOES CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LTDA	10.551.375/0001-01	
CAIXA FIC NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	10.646.895/0001-90	
CAIXA FIF BRASIL IMA-B TP RF LP - RESP LTDA	10.740.658/0001-93	
CAIXA FIF ACOES INFRAESTRUTURA RESP LTDA	10.551.382/0001-03	
CAIXA FIF BRASIL IRF-M 1 TP RF - RESP LTDA	10.740.670/0001-06	
CAIXA FIF BRASIL IMA GERAL TP RF LP - RESP LTDA	11.061.217/0001-28	
CAIXA FIF BRASIL IMA B 5 TITUL PUB RF LP RESP LTDA	11.060.913/0001-10	
CAIXA FIF ACOES PETROBRAS PRE-SAL RESP LTDA	11.060.594/0001-42	
CAIXA FIA BRASIL INDEXA IBOVESPA	13.058.816/0001-18	
CAIXA FIC FIF CAPITAL PROTEGIDO IBOV CICLICO I MM RESP LTDA	14.239.659/0001-00	
CAIXA FIC ACOES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	
CAIXA FIA VINCI VALOR	14.507.681/0001-93	
CAIXA FIF BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP - RESP LTDA	10.577.503/0001-88	
CAIXA FIF ACOES CONSUMO RESP LTDA	10.577.512/0001-79	
CAIXA FIF BRASIL IRF M 2 MAIS TP RF LP - RESP LTDA	10.577.519/0001-90	
CAIXA FIC JUROS E MOEDAS MM LP	14.120.520/0001-42	
CAIXA FIF BRASIL IRF-M TITULOS PUBL RF LP - RESP LTDA	14.508.605/0001-00	
CAIXA FIF BRA IDKA IPCA 2A TIT PUB RF LP - RESP LTDA	14.386.926/0001-71	
CAIXA FIC ACOES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	15.154.441/0001-15	
CAIXA FIA VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.458/0001-72	
CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	
CAIXA FIF ACOES SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	
CAIXA FIF ACOES BRASIL ETF IBOVESPA RESP LTDA	15.154.236/0001-50	
CAIXA FIF ACOES INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	17.098.794/0001-70	
CAIXA FIF BRASIL 2024 I TP RF	18.598.288/0001-03	
CAIXA FIF BRASIL 2022 I TP RF	18.598.117/0001-84	
CAIXA FIF BRASIL 2024 II TP RF	18.598.088/0001-50	
CAIXA FIF BRASIL 2030 I TP RF RESP LTDA	18.598.042/0001-31	
CAIXA FIF BRASIL 2024 III TP RF	19.769.135/0001-44	
CAIXA FIF BRASIL 2030 II TP RF RESP LTDA	19.769.046/0001-06	



Histórico e experiência de atuação	<p>A Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), instituição financeira sob a forma de empresa pública, foi criada em 12 de janeiro de 1861 quando Dom Pedro II assinou o Decreto nº 2.723, que fundou a Caixa Econômica da Corte. Diversas mudanças em sua estrutura foram efetuadas, dentre elas a unificação das Caixas Econômicas Estaduais.</p> <p>A atividade de administração fiduciária e gestão de recursos de terceiros iniciou-se em 1991. Desde 1998, a VIART, de acordo com o estatuto da CAIXA, atua de maneira segregada das atividades que envolvam recursos próprios da instituição, garantindo transparência, independência, exclusividade de atuação e conduta ética na administração e gestão de recursos de terceiros.</p>
Principais Categorias e Fundos ofertados	<p>O portfólio de fundos administrados pela CAIXA, é composto por fundos de investimento de renda fixa, de ações, multimercados, cambial, fundo de índice ETF, fundos mútuos de privatização FGTS, fundos imobiliários, de participação e de direitos creditórios.</p> <p>A CAIXA presta o serviço de administração fiduciária de Fundos de Investimento, nas diferentes classes e voltados a todos os perfis de investidores.</p>
Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão	<p>A VIART controla, monitora e mitiga as exposições aos riscos de crédito, mercado e liquidez, imagem e reputação, socioambiental, contraparte, concentração, operacional e demais riscos relevantes, a fim de minimizar os impactos de eventos inesperados e indesejados na performance e no cumprimento dos objetivos dos Fundos de Investimento, com monitoramento contínuo do atendimento às regulamentações internas e externas, bem como execução de ações preventivas e corretivas.</p> <p>A tomada de decisão quanto à mitigação, transferência, ou assunção do risco têm atuação efetiva por parte do gestor responsável e da cadeia de governança, que possui alçadas de decisões estabelecidas previamente pela Alta Administração.</p>
Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro	
Regularidade Fiscal e Previdenciária	
Volume de recursos sob administração/gestão	
Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão	
Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros	
Outros critérios de análise	

VI - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO:

Local:		Data:	
VIII - RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO:	Cargo	CPF	Assinatura
CLAUDIR BALESTREIRO	PRESIDENTE COMITÊ	109.240.378-73	
PAULO FRANCISCO MOREIRA DE CASTRO	RESP. TÉCNICO	261.274.738-96	
LUIZ ANTONIO ABRA	MEMBRO COMITÊ	025.836.728-86	
MARISLEY BERCELI NASCIMENTO	MEMBRO COMITÊ	109.411.318-23	
TAMARA D. PERES VIOTA	MEMBRO COMITÊ	223.608.278-98	



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 – Centro – CEP 15700-014 – Fone: (17) 3632-6906
E-mail: contato@impsjales.com.br – Site: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

PROJEÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS PARA O PERÍODO DE 21/06 À 20/07/2025 E AS PROPOSTURAS DE INVESTIMENTOS

1) RECEITAS

Itens	Origem	Valor		Proposta de Destinação/Aplicação	
		Aproximado			
1	CONTRIBUIÇÃO FUNCIONAL DE MAIO	R\$	730.000,00	SANTANDER CDI	730.000,00
2	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL DE MAIO	R\$	1.070.000,00	SANTANDER CDI	1.070.000,00
3	PARCELA DO APORTE DA CAMARA	R\$	27.148,20	CAIXA BRASIL FI RF REF. DI LP	27.148,20
4	PARCELA DO APORTE IMPS	R\$	3.189,46	CAIXA BRASIL FI RF REF. DI LP	3.189,46
5	APORTES DA PREFEITURA MUNICIPAL	R\$	1.662.944,64	CAIXA BRASIL FI RF REF. DI LP	1.662.944,64
6	PARCELAMENTOS	R\$	1.237.000,00	PAGAMENTO DA FOLHA	1.237.000,00
7	CONVÊNIOS	R\$	370.000,00	PAGAMENTO DA FOLHA	370.000,00
8	COMPREV	R\$	910.000,00	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	910.000,00
01) TOTAL(APROXIMADO)			R\$ 6.010.282,30		6.010.282,30

2) REPASSES PENDENTES

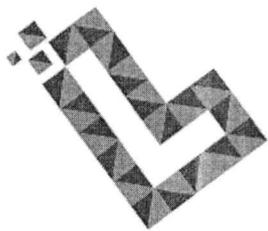
Itens	Origem	Valor		Destinação Deliberada	
		Aproximado			
1	Contribuição Patronal de Novembro	R\$	1.025.432,92	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.025.432,92
2	Contribuição Patronal - 13º sal.	R\$	725.350,95	SANTANDER INST. DI PREMIUN	725.350,95
3	Contribuição Patronal de Dezembro	R\$	1.010.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.010.000,00
4	Contribuição Patronal - Janeiro	R\$	1.010.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.010.000,00
5	Contribuição Patronal - Fevereiro	R\$	1.060.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.060.000,00
6	Contribuição Patronal - Março	R\$	1.060.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.060.000,00
7	Contribuição Funcional - Março	R\$	8.131,51	SANTANDER INST. DI PREMIUN	8.131,51
8	Contribuição Funcional - Abril	R\$	735.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	735.000,00
9	Contribuição Patronal - Abril	R\$	1.060.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.060.000,00
10	Parcelamentos - Março	R\$	1.237.000,00	PAGAMENTO DA FOLHA	1.237.000,00
11	Parcelamentos - Abril	R\$	1.237.000,00	PAGAMENTO DA FOLHA	1.237.000,00
12	Parcelamentos - Maio	R\$	1.237.000,00	PAGAMENTO DA FOLHA	1.237.000,00
02) TOTAL(APROXIMADO)			R\$ 11.404.915,38		11.404.915,38

3) DESPESAS/RESGATES

Itens	FONTE	Valor		Proposta para suprir Despesas	Valor
		Aproximado			Aproximado
1	Pagamento da folha salarial e despesas administrativas Junho/2025		3.900.000,00	ITAU DI INST ou REPASSES PENDENTES	2.293.000,00
				UTILIZAÇÃO RECEITAS 6 e 7 - ITAU DI INST ou REPASSES PENDENTES	1.607.000,00
03) TOTAL(APROXIMADO)			3.900.000,00	TOTAL APROXIMADO	3.900.000,00

PROJEÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

13.515.197,68



LDB
CONSULTORIA

RELATÓRIO MACROECONÔMICO

JUNHO/2025



Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de junho de 2025, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 10.06.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Tudo é considerado impossível até acontecer.”

-Nelson Mandela-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em maio, o cenário internacional foi marcado por uma melhora relevante no sentimento de risco global, impulsionada pela trégua tarifária entre Estados Unidos e China. Dessa forma, as bolsas globais encerraram o período em alta, beneficiadas pela redução das tensões comerciais. No entanto, dada a ausência de acordos definitivos, a economia global prevalece em um ambiente de elevada incerteza.

Nos EUA, o debate fiscal ganhou força com a piora nas contas públicas, que resultou na revisão negativa do rating. Propostas de corte de impostos e tensões geopolíticas, somadas à guerra comercial, elevaram as taxas de longo prazo e aumentaram a percepção de risco soberano.

Nesse cenário, o presidente do Fed destacou a cautela como principal orientação da política monetária. Onda, a taxa de juros será mantida até que haja maior clareza sobre os efeitos das tarifas e da incerteza fiscal. Embora a economia continue crescendo, é apontado repasses de custos aos consumidores e maior cautela nas contratações. Com riscos à inflação e dúvidas sobre o mercado de trabalho, o Fed adotou postura de espera, evitando decisões precipitadas em um cenário instável.

Na China, a política econômica tem respondido de forma pragmática com estímulos internos e foco em inovação. A trégua tarifária com os EUA trouxe alívio temporário e as exportações seguem fortes, sustentando uma projeção de crescimento do PIB. No entanto, riscos internos como deflação, desemprego e fragilidade no setor imobiliário ainda preocupam.

Assim, no mês de maio de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +6,15% e +5,51%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +12,02% e +11,96%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos positivos de +7,05% e 6,41%, devido à valorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +22,00% e +21,94% nos últimos 12 meses.

BRASIL

No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta, especialmente nos vencimentos mais curtos e intermediários, refletindo as incertezas no campo fiscal, acentuadas pelo anúncio do aumento das alíquotas do IOF. Por outro lado, a bolsa local foi beneficiada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da taxa de juros.

Na parte fiscal, a primeira revisão orçamentária do governo central surpreendeu positivamente o mercado. Houve o anúncio de um contingenciamento de despesas públicas da ordem de R\$ 31,3 bilhões, acima das expectativas. Junto a esse anúncio, foi divulgado o aumento das alíquotas do IOF sobre diversas operações. No entanto, considerando os impactos adversos e a reação negativa de segmentos empresariais a respeito do aumento de alíquota, é provável que grande parte dessas medidas seja revertidas.

Pelo lado da atividade econômica, o PIB do primeiro trimestre confirmou o vigor da demanda interna, impulsionada pelo mercado de trabalho aquecido e por estímulos, como as novas regras para o crédito consignado no setor privado e a futura ampliação da isenção do imposto de renda. Já o IPCA mais recente veio abaixo das expectativas do mercado, sinalizando certa moderação nas pressões inflacionárias.

Em linha com as expectativas do mercado, o Copom elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando 14,75% ao ano. Embora tenha sinalizado a possibilidade de encerrar o ciclo de alta, o cenário de inflação acima do teto da meta, expectativas desancoradas e atividade econômica ainda resiliente justifica a manutenção de uma postura monetária mais restritiva.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 06.06.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,21% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,45%. No acumulado do ano, apresenta alta de +13,92% e, nos últimos 12 meses, avanço de +12,23%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,51	5,46	5,44	▼ (2)	148	5,34	63	4,50	4,50	4,50	== (4)	144	4,50	60
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,13	2,18	▲ (1)	110	2,26	41	1,70	1,80	1,81	▲ (2)	108	1,83	39
Câmbio (R\$/US\$)	5,85	5,80	5,80	== (2)	118	5,75	47	5,90	5,90	5,89	▼ (1)	116	5,80	47
Selic (% a.a)	14,75	14,75	14,75	== (5)	137	14,75	57	12,50	12,50	12,50	== (19)	135	12,50	56
IGP-M (variação %)	4,98	4,24	4,16	▼ (4)	75	3,90	29	4,60	4,60	4,55	▼ (1)	72	4,50	27
IPCA Administrados (variação %)	4,57	4,57	4,55	▼ (1)	106	4,40	36	4,29	4,29	4,31	▲ (1)	101	4,37	33
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,00	-56,00	-56,00	== (4)	37	-55,00	13	-52,90	-52,47	-52,47	== (1)	36	-55,50	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	75,00	74,50	▼ (1)	39	74,85	14	78,60	78,55	78,00	▼ (1)	36	78,00	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	== (25)	36	70,00	11	70,00	70,00	70,00	== (11)	35	74,00	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	== (1)	52	66,12	16	70,15	70,13	70,10	▼ (1)	51	71,10	16
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	== (24)	64	-0,60	19	-0,66	-0,66	-0,67	▼ (1)	63	-0,70	19
Resultado nominal (% do PIB)	-9,00	-8,89	-8,98	▼ (1)	50	-9,00	17	-8,51	-8,50	-8,50	== (3)	49	-8,50	17

Relatório Focus de 06.06.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para a taxa Selic e Câmbio, elevadas para o PIB e reduzidas para a Inflação.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa diminuiu para 5,44%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,50%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, mantiveram-se em 14,75%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

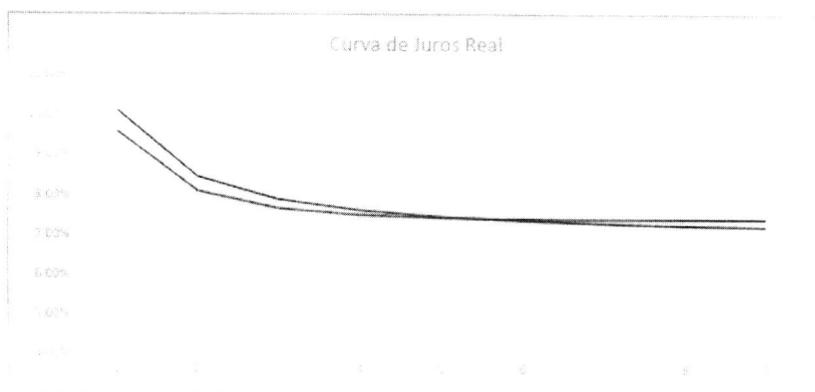
PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, aumento para 2,18%. Na mesma linha, para o final de 2026, houve a elevação das expectativas para 1,81%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve estabilidade das expectativas em R\$ 5,80. Já, para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,89.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 06.06.2025, estima uma taxa real de juros de 7,21% a.a. para 9 anos.

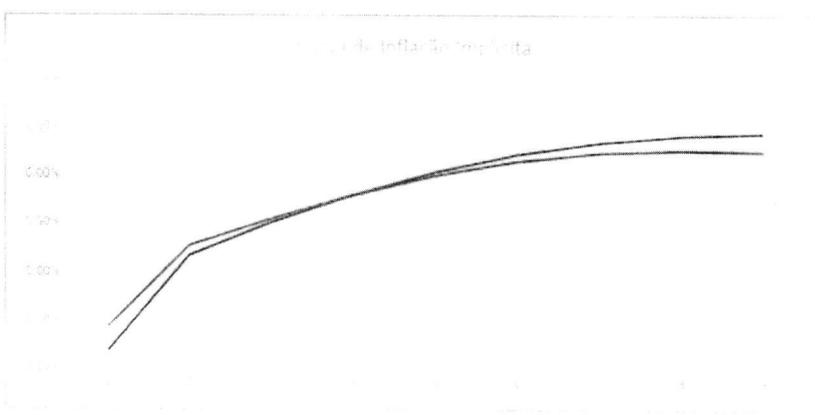
Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Mai/25	Jun/25
1	9.60%	10.12%
2	8.10%	8.45%
3	7.66%	7.89%
4	7.50%	7.62%
5	7.43%	7.46%
6	7.40%	7.36%
7	7.40%	7.29%
8	7.40%	7.24%
9	7.40%	7.21%



* FONTE: ANBIMA; Referência maio/25 divulgada em 02.05.2025 e junho/25 divulgada em 06.06.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 06.06.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,44% a.a. para 9 anos.

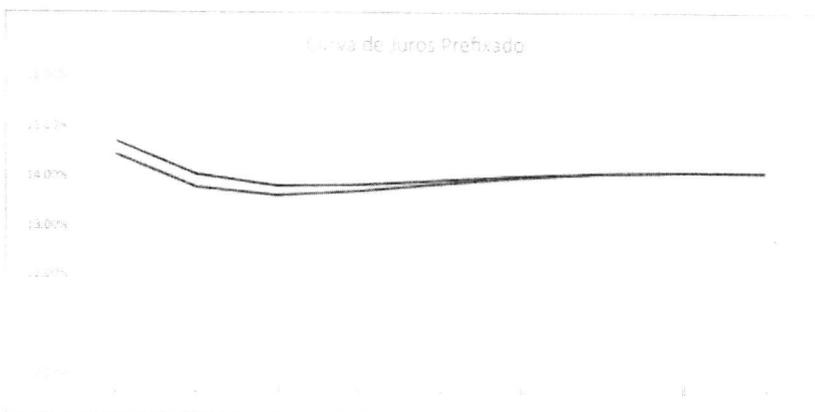
Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Mai/25	Jun/25
1	4.43%	4.17%
2	5.27%	5.17%
3	5.54%	5.51%
4	5.79%	5.79%
5	6.00%	6.03%
6	6.14%	6.21%
7	6.23%	6.34%
8	6.26%	6.41%
9	6.25%	6.44%



* FONTE: ANBIMA; Referência maio/25 divulgada em 02.05.2025 e junho/25 divulgada em 06.06.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 06.06.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,11% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Mai/25	Jun/25
1	14.45%	14.72%
2	13.79%	14.06%
3	13.63%	13.83%
4	13.72%	13.85%
5	13.87%	13.94%
6	14.00%	14.03%
7	14.08%	14.09%
8	14.12%	14.12%
9	14.11%	14.11%



* FONTE: ANBIMA; Referência maio/25 divulgada em 02.05.2025 e junho/25 divulgada em 06.06.2025.

4. INDICADORES

Índices Financeiros														
Indicadores	2024							2025					No ano (2025)	12 meses
	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai		
Renda Fixa														
IMA-S	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	1.10%	0.99%	0.96%	1.05%	1.16%	5.38%	12.06%
CDI	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	5.26%	11.78%
IRF-M 1	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	1.28%	1.01%	1.01%	1.23%	1.09%	5.74%	11.45%
IMA-GERAL	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	1.40%	0.79%	1.27%	1.68%	1.25%	6.55%	9.39%
IMA-B5	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	1.88%	0.65%	0.55%	1.76%	0.62%	5.57%	8.90%
IRF-M	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	2.58%	0.61%	1.39%	2.99%	1.00%	8.84%	8.89%
IDKa IPCA 2A	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	2.06%	0.61%	0.41%	1.90%	0.53%	5.62%	8.50%
IRF-M 1+	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	3.41%	0.36%	1.62%	3.86%	0.95%	10.58%	7.58%
IMA-B	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	1.07%	0.50%	1.84%	2.09%	1.70%	7.41%	4.92%
IMA-B5+	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	0.43%	0.41%	2.83%	2.33%	2.45%	8.72%	2.26%
IDKa IPCA 20A	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-2.35%	0.69%	4.93%	0.72%	6.46%	10.63%	-5.48%
Renda Variável														
IDIV	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	3.50%	-2.78%	5.52%	3.88%	1.31%	11.75%	14.90%
IVBX-2	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	4.31%	-2.38%	4.65%	8.81%	1.61%	17.82%	14.73%
ISE	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	5.72%	-2.92%	4.69%	10.48%	3.84%	23.28%	13.54%
IbRX - 100	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	4.92%	-2.68%	5.94%	3.33%	1.70%	13.68%	12.26%
Ibovespa	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	13.92%	12.23%
IBRX - 50	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	4.82%	-2.79%	5.96%	2.55%	1.26%	12.13%	11.52%
SMLL	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	6.11%	-3.87%	6.73%	8.47%	5.94%	25.12%	9.73%
IFIX	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-3.07%	3.34%	6.14%	3.01%	1.44%	11.09%	2.35%
Investimentos no Exterior														
Global BDRX	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	-4.23%	-2.80%	-9.44%	0.21%	7.94%	-8.81%	24.39%
S&P 500	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	-3.31%	-1.11%	-7.47%	-2.17%	7.05%	-7.34%	22.00%
MSCI ACWI	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	-2.75%	-0.38%	-5.89%	-0.66%	6.41%	-3.63%	21.94%
S&P 500 (M. Orig.)	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	2.70%	-1.42%	-5.75%	-0.76%	6.15%	0.51%	12.02%
MSCI ACWI(M.Orig.)	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	3.29%	-0.70%	-4.15%	0.77%	5.51%	4.54%	11.96%
Índices Econômicos														
SELIC	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	5.26%	11.78%
DÓLAR	6.05%	1.86%	-0.10%	-3.68%	6.05%	4.77%	2.29%	-5.85%	0.32%	-1.82%	-1.42%	0.85%	-7.81%	8.91%
IGP-M	0.81%	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	1.30%	0.94%	0.27%	1.06%	-0.34%	0.24%	-0.49%	0.74%	7.02%
IPCA	0.21%	0.38%	-0.02%	0.44%	0.56%	0.39%	0.52%	0.16%	1.31%	0.56%	0.43%	0.26%	2.75%	5.32%
INPC	0.25%	0.26%	-0.14%	0.48%	0.61%	0.33%	0.48%	0.00%	1.48%	0.51%	0.48%	0.35%	2.85%	5.20%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.67%	0.92%	0.49%	0.93%	1.10%	0.83%	1.01%	0.67%	1.78%	1.00%	0.90%	0.75%	5.20%	11.61%
INPC + 6% a.a.	0.71%	0.79%	0.37%	0.97%	1.15%	0.77%	0.97%	0.51%	1.95%	0.95%	0.95%	0.84%	5.30%	11.49%
IPCA + 5% a.a.	0.60%	0.83%	0.41%	0.85%	1.01%	0.76%	0.93%	0.59%	1.70%	0.93%	0.82%	0.67%	4.79%	10.56%
INPC + 5% a.a.	0.64%	0.71%	0.29%	0.89%	1.06%	0.70%	0.89%	0.43%	1.87%	0.88%	0.87%	0.76%	4.90%	10.44%
IPCA + 4% a.a.	0.52%	0.74%	0.32%	0.77%	0.92%	0.69%	0.85%	0.50%	1.63%	0.86%	0.74%	0.59%	4.39%	9.52%
INPC + 4% a.a.	0.56%	0.62%	0.20%	0.81%	0.97%	0.63%	0.81%	0.34%	1.80%	0.81%	0.79%	0.68%	4.49%	9.39%